

CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

**Informações contábeis intermediárias
Trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais intermediários

Demonstrações do resultado intermediárias

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias

Demonstrações do valor adicionado intermediárias

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Relatório da Administração

3º TRIMESTRE 2023

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes.

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações financeiras Intermediárias da CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“CAIXA ASSET” ou “Companhia”) relativo ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro 2023, de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2023

Ao final do 3º trimestre de 2023, a CAIXA ASSET alcançou um total de R\$ 522,5 bilhões de ativos sob gestão, o que representa um crescimento de 4,28% no ano.

A CAIXA ASSET encerrou o mês de setembro com 6,20% de *market share*, e manteve o 4º lugar no ranking das maiores gestoras de recursos de terceiros do país, sendo a 2ª maior gestora nos segmentos Varejo, Setor Público e em Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS.

Em relação a quantidade de cotistas, o 3º trimestre de 2023 apresentou uma variação positiva de 1,5% da base de cotistas, ultrapassando a marca de 2,5 milhões de investidores nos fundos de investimento geridos pela CAIXA ASSET.

Ainda no 3º trimestre de 2023, a CAIXA ASSET lançou 6 novos fundos para compor o portfólio de produtos para os clientes. Destaques para o lançamento do FIC Ametista, com funcionalidade de movimentação automática para os clientes do atacado, e para os lançamentos dos fundos da família FoF Smart, a qual reúne carteira de fundos de gestores selecionados pela CAIXA ASSET em quatro fundos com as seguintes estratégias: *Long & Short*, *Macro*, *Crédito Privado* e *Long Bias*.

A Companhia finalizou os primeiros nove meses de 2023 com um portfólio de 432 produtos sob gestão e distribuídos na Caixa Econômica Federal (“CAIXA”).

Encerrou o mesmo período com um quadro de pessoal de 188 empregados, concursados da CAIXA, 1 diretor-presidente, 2 diretores executivos e 8 conselheiros, todos com custos pagos pela CAIXA ASSET.

A CAIXA ASSET

A Companhia é subsidiária integral da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, tem sede em São Paulo/SP e suas atividades tiveram início em setembro de 2021, após ser habilitada perante o Banco Central do Brasil e a Comissão de Valores Mobiliários.

Em novembro de 2021, a CAIXA e a CAIXA ASSET firmaram um acordo comercial onde a CAIXA cedeu o direito de exclusividade na prestação de serviços de gestão de recursos em veículos de investimento em que a CAIXA seja Administradora Fiduciária e Distribuidora e, do mesmo modo, tem a exclusividade na prestação dos serviços de administração fiduciária e de distribuição de veículos de investimento no âmbito da Rede de Distribuição CAIXA nos veículos de investimento geridos pela CAIXA ASSET.

Em janeiro de 2022, a CAIXA e a CAIXA ASSET concluíram a Migração de todos os Fundos de Investimentos para a CAIXA ASSET, concluindo assim o processo de implantação e criando a quarta maior gestora de recursos do país.

AMBIENTE MACROECONÔMICO

No âmbito internacional, o comportamento da inflação no mundo desenvolvido seguirá como um importante vetor para as perspectivas econômicas globais. Nos Estados Unidos, diante de um quadro caracterizado por grande resiliência da atividade e pela dissipação de choques inflacionários, o ciclo de altas dos juros da política monetária empreendido pelo *Federal Reserve* (FED) deverá ser encerrado até o final do ano em um ambiente no qual, mesmo mais equilibrado, o mercado de trabalho seguirá apertado e a inflação de núcleo continuará pressionada. Assim, espera-se que a manutenção dos juros em patamar elevado por um período prolongado, visando garantir a convergência da inflação para a meta, promova a inflexão do ciclo econômico e resulte em perspectivas menos favoráveis para o crescimento. Na Zona do Euro, apesar da reversão de parte relevante da deterioração causada pela Guerra da Ucrânia, efeitos mais permanentes do conflito associados a uma inflação ainda muito elevada para os padrões do bloco reforçarão um cenário de crescimento persistentemente baixo, trazendo desafios adicionais para o Banco Central Europeu (BCE) conduzir sua política monetária, cujo resultado será taxas de juros em patamar elevado por mais tempo. Por fim, apesar da China se encontrar em um momento distinto do ciclo econômico, sua economia seguirá com uma inflação baixa revelando carência de demanda, o que permitirá a ampliação parcimoniosa de estímulos econômicos, sejam eles de natureza monetária, fiscal ou creditícia. Entretanto, no médio prazo, a perspectiva é de desaceleração da atividade econômica provocada por desequilíbrios no mercado imobiliário, deterioração da confiança e da demanda externa, além dos desafios estruturais. Em resumo, a acomodação da inflação nas economias avançadas deverá continuar ao longo dos próximos anos, apesar de a convergência ser alcançada de forma consistente apenas em 2025, o que seguirá demandando juros elevados por um período prolongado e forçará uma importante inflexão no ciclo econômico. Dessa forma, conjuntamente com os desafios enfrentados pela economia chinesa, a perspectiva é que esses fatores sigam impactando o crescimento, o que tende a consolidar o processo de desaceleração global, com uma recuperação ocorrendo apenas nos anos subsequentes.

No âmbito doméstico, cabe destacar que a primeira metade do ano de 2023 foi marcada pela surpreendente resiliência da atividade econômica, entretanto, é esperada uma importante desaceleração no 2º semestre, com o cenário para o próximo ano apontando para novas surpresas positivas devido ao avanço da agropecuária e seus efeitos encadeados nos demais setores. Além disso, após ter sido observada uma notória expansão do setor de serviços ao longo dos últimos anos, a criação de um número significativo de vagas de trabalho levou a taxa de desemprego para patamares historicamente baixos, o que seguirá dando sustentação à renda e ao consumo das famílias. Por outro lado, indústria e varejo, que já vinham evidenciando crescimento mais modesto, continuarão exercendo uma influência negativa para o consumo e produção de bens em um ambiente de juros ainda elevados. Mesmo que o aumento do gasto público e a expansão de benefícios sociais ofereçam alguma sustentação adicional à demanda, a política monetária ainda restritiva seguirá agindo no sentido oposto. Assim, há desafios relevantes para a manutenção desse quadro de crescimento no médio prazo, mesmo em um contexto favorável caracterizado pela redução das pressões inflacionárias, continuidade do ciclo de flexibilização da política monetária e mitigação dos riscos fiscais. No que diz respeito à inflação, a dissipação do choque de cadeias produtivas associado a uma safra recorde possibilitou uma redução consistente da inflação de bens. Além disso, com as expectativas de inflação mais longas iniciando um processo de reancoragem e a inflação de serviços se mostrando mais benigna, o Banco Central do Brasil (BCB) deverá obter confiança suficiente para a continuidade do ciclo de flexibilização das taxas básicas de juros, elevando a possibilidade de que o Copom aprofunde a queda da taxa Selic ao longo de 2024. Na esfera fiscal, mesmo que o recente aumento dos gastos tenha inicialmente elevado a percepção de risco, a aprovação de um novo regime fiscal reduziu de forma significativa as dúvidas sobre a sustentabilidade do endividamento público, garantindo um ambiente mais favorável aos negócios. Por outro lado, existe algum receio de que as exportações contribuam menos para o crescimento e para a arrecadação devido ao cenário prospectivo de desaceleração global, embora mantenha-se a visão de que o agronegócio seguirá como um vetor positivo diante da perspectiva de importantes ganhos de produtividade no setor.

INDÚSTRIA DE FUNDOS E DESTAQUES DO MERCADO NO PERÍODO

Os desafios da indústria de fundos continuam ligados às mudanças macroeconômicas, como o alto patamar das taxas de juros e uma expectativa de início de queda no curto prazo, e mudanças estruturais. Ainda é cedo para auferir o controle da inflação pelos bancos centrais ao redor do mundo e conseqüentemente, maior previsibilidade na política monetária global.

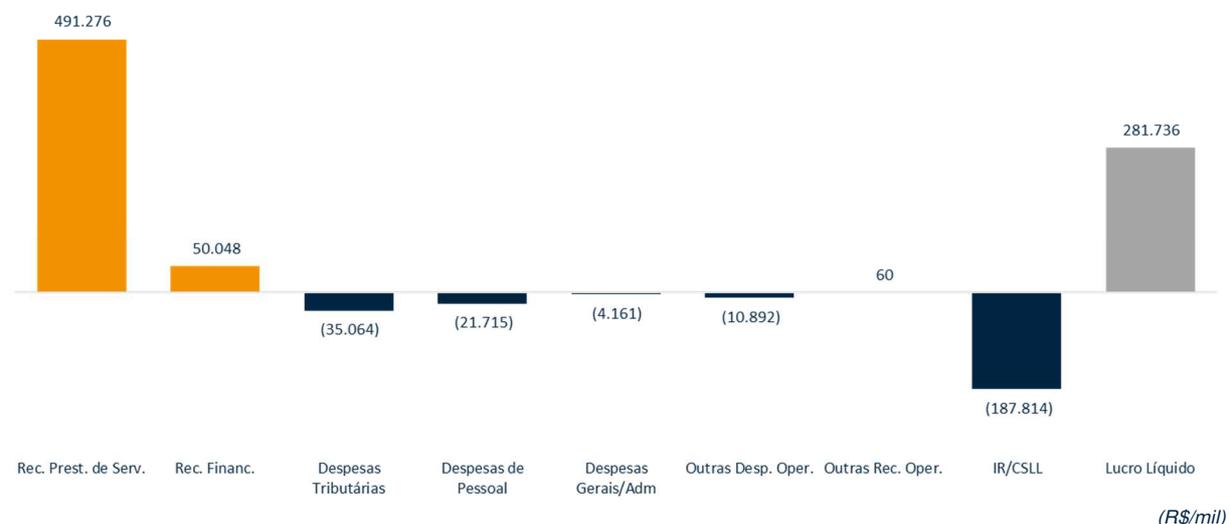
Acreditamos que as mudanças estruturais da indústria de fundos no Brasil remetem, de forma geral, às tendências globais, especialmente relacionadas (i) pressão por preços, (ii) aumento do número de gestores independentes, (iii) rebalanceamento das carteiras, (iv) a popularização das plataformas de investimento e (v) migração para aplicações financeiras de Renda Fixa como CDB, LCI, LCA e outros.

O movimento da indústria de fundos continua indicando a preferência preponderante de alocação em carteiras mais conservadoras e aplicações financeiras de renda fixa com melhor *rating*, dada a combinação de uma maior aversão ao risco dos investidores, potencializada pela alta taxa de juros, o que permitiu oportunidades de investimento de menor risco e maior retorno.

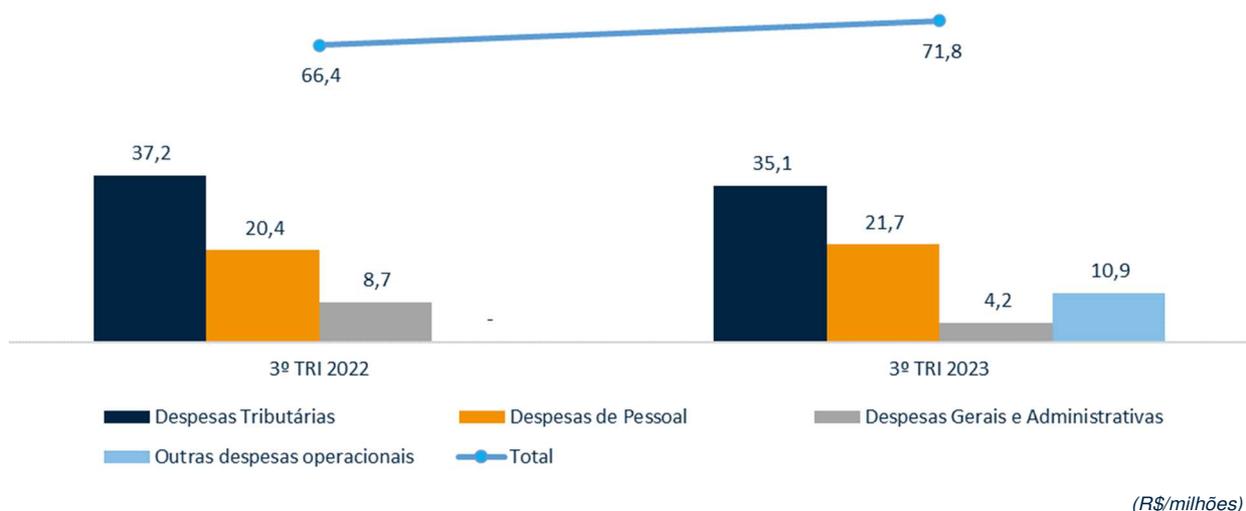
Apesar da captação líquida negativa no ano, segundo dados do Ranking de Gestores da ANBIMA, o volume de recursos geridos pela indústria passou de R\$ 7,4 trilhões em dezembro de 2022 para R\$ 8,09 trilhões em setembro de 2023, um crescimento de 9,2% no período.

ANÁLISE DE DESEMPENHO - RESULTADO

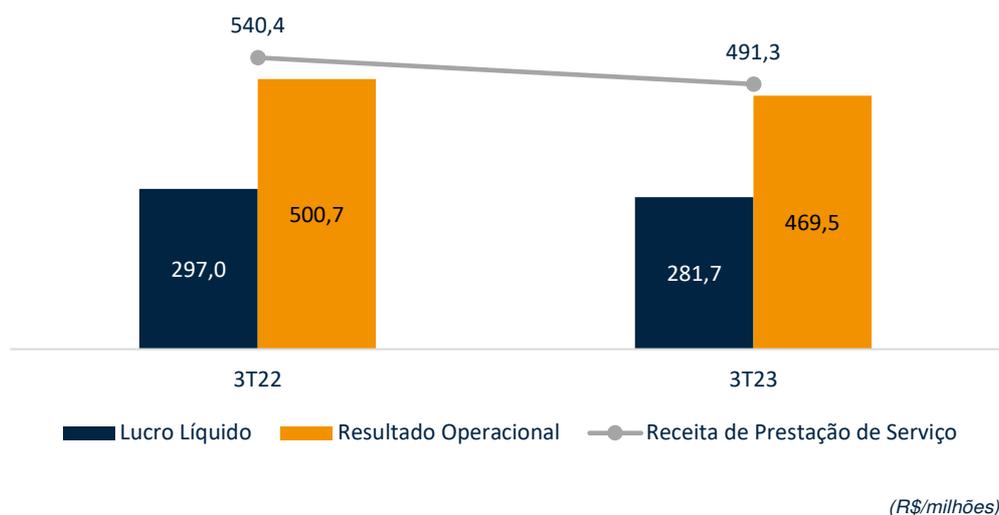
No trimestre findo em 30 de setembro de 2023, a CAIXA ASSET alcançou um lucro líquido de R\$ 281,7 milhões, com receitas totais de R\$ 541,4 milhões, sendo R\$ 491,3 milhões ligadas à prestação de serviço de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas, R\$ 50 milhões de receita financeira em razão da aplicação das disponibilidades da Companhia no FI Ibirapuera e R\$ 60 mil relativas as outras receitas operacionais.



As Despesas Operacionais do 3º trimestre de 2023 atingiram o montante de R\$ 71,8 milhões, impactadas principalmente pelas despesas tributárias sobre as receitas (PIS/PASEP, COFINS e ISS), no valor total de R\$ 35,1 milhões. As Despesas Gerais e Administrativas perfizeram o montante de R\$4,2 milhões e as despesas de pessoal R\$ 21,7 milhões. As outras despesas operacionais totalizaram um montante de R\$ 10,9 milhões e se referem, principalmente, à atualização monetária dos dividendos relativos ao resultado do exercício de 2022, pagos em 31 de agosto de 2023.



O lucro líquido corresponde a soma dos resultados operacionais e não operacionais da companhia, após o desconto de impostos. O resultado operacional apresenta o lucro da companhia com a sua atividade fim, ou seja, com a gestão de recursos de terceiros, deduzidos as despesas tributárias, administrativas e outras despesas operacionais.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

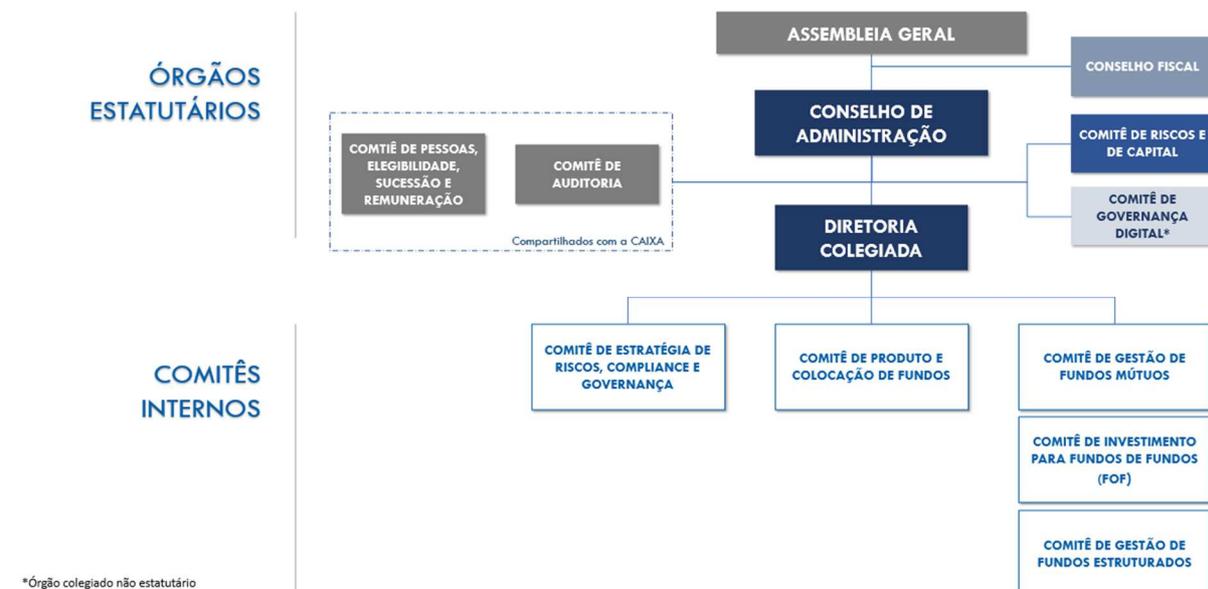
A CAIXA ASSET adota as melhores práticas de governança corporativa, possuindo um Conselho de Administração próprio, com membros independentes em sua composição, Conselho Fiscal para assegurar a fiscalização dos atos de gestão e utiliza, via convênio de compartilhamento, o Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração de sua controladora, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

A Diretoria Colegiada da Companhia é formada por três diretores, sendo um Diretor responsável pelas atividades de gestão de recursos, um Diretor responsável pela Distribuição de Cotas de Fundos de Investimento e o Diretor Presidente responsável pelas atividades de riscos e controles internos perante a CVM.

A CAIXA ASSET conta ainda com o Comitê de Riscos e de Capital, que assessora o Conselho de Administração nas questões relacionadas à gestão de riscos e de capital da Companhia, e com o Comitê de Governança Digital, responsável pelos temas relacionados à Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC.

Além dos órgãos colegiados citados acima, a CAIXA ASSET utiliza, em seus processos decisórios, comitês internos de caráter deliberativo, constituídos pelos representantes das unidades que compõem a Companhia, para tratar dos temas sob sua responsabilidade, como políticas de investimento e estratégias de gestão dos portfólios de fundos de investimento, gestão de riscos, *compliance* e governança, viabilidade de produtos e sua estratégia de colocação.

Ainda, em relação às melhores práticas de governança, é importante destacar que a CAIXA ASSET utiliza, via convênio de compartilhamento, as estruturas de ouvidoria e corregedoria instaladas em sua controladora.



GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

O gerenciamento de riscos é um processo importante para a estratégia da Companhia, onde a correta identificação e gestão de riscos se traduz em importante vetor de governança e aumenta a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização de seus resultados. Todos os seus processos e atividades ocorrem no estrito cumprimento das normas internas e externas e melhores práticas do mercado com as quais se relacionam.

Destacam-se para o negócio da CAIXA ASSET os riscos (i) de crédito, concentração e contraparte, (ii) de mercado, (iii) de liquidez, (iv) operacional, (v) ambientais e climáticos e de (vi) de imagem/reputação. A Gestão de Riscos envolve a identificação, avaliação, mensuração, monitoramento, estabelecimento de limites, controle, reporte, proposição de ações de mitigação e simulação da exposição em cenários de normalidade e de estresse, abrangendo todas as fontes relevantes de risco.

A CAIXA ASSET tem como diretriz a construção e execução do processo de gerenciamento de riscos, pautadas no atendimento às regulamentações internas e externas, de acordo com o apetite a risco e complexidade do negócio e/ou produto, com execução tempestiva de ações preventivas e corretivas e de forma estruturada e abrangente, de forma que a gestão de riscos contribua para resultados consistentes.

Tais riscos são monitorados e geridos por meio de políticas de Gerenciamento de Riscos, de Controles Internos e de Compliance próprias, nas respectivas unidades responsáveis pela monitoração das rotinas operacionais da companhia, que atuam como 1ª Linha de Defesa. A 2ª Linha de Defesa é exercida internamente, pelas unidades vinculadas à Superintendência Nacional de Risco, Compliance e Governança, sendo complementada pela atuação da Auditoria Interna da CAIXA, mediante convênio de compartilhamento de atividades, como 3ª Linha de Defesa e, portanto, última instância do processo de monitoramento e gestão de riscos no âmbito do Conglomerado.

A gestão de riscos operacionais nas atividades mandatórias compreende estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das unidades subordinadas, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas. O Plano de Resposta à Emergências é definido para garantir a continuidade das atividades em situação de contingência.

As atividades de *compliance* e controles internos têm como objetivo promover as condições para assegurar a efetividade dos controles e o estado de *compliance* para o atendimento às normas, políticas, regulamentações vigentes, melhores práticas de mercado e aos padrões éticos que norteiam a Companhia e a gestão de ativos de terceiros.

As atividades desempenhadas pelo *compliance* da CAIXA ASSET possuem natureza técnica de monitoramento, acompanhamento e controle dos procedimentos e documentos. Além disso, têm como finalidade identificar as ocorrências de inconformidade por meio de processos de avaliação, recomendação, monitoramento e reporte dos riscos, com atuação em conjunto com as demais unidades da CAIXA ASSET. Essa atuação visa agregar valor aos processos, políticas e diretrizes, instâncias decisórias e atividades da empresa mediante a orientação e conscientização, detecção e prevenção de atividades e condutas que possam ocasionar riscos de não conformidade.

As rotinas e os procedimentos englobam identificação e monitoramento de possíveis riscos operacionais, manutenção da conformidade da CAIXA ASSET em relação às normas e regulamentos internos e externos, decisões em comitês, manuais de alçadas e operacionais, incluindo também ações para revisão sistemática de processos, adoção de políticas internas e programas de disseminação e fortalecimento da cultura de controles internos, *compliance* e integridade, de modo a endereçar o alcance dos objetivos da Companhia.

RATING DE QUALIDADE DE GESTÃO E PREMIAÇÕES

Em 09 de agosto de 2023, a Fitch Ratings afirmou o rating de Qualidade de Gestão de Investimentos 'EXCELENTE' à CAIXA ASSET, com perspectiva estável, o maior nível existente na escala da agência.

O rating 'Excelente' reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às estratégias de investimento. O rating considera bem disciplinado o processo de investimento, a estrutura organizacional bem segmentada e robusta, a equipe experiente e qualificada, além de sólidos recursos tecnológicos.

A agência de rating também destacou como principais desafios os de manter o desenvolvimento e a diversificação em estratégias de maior valor agregado ao mesmo tempo em que desenvolve proporcionalmente as capacidades de sua equipe de investimento, além de ampliar a cobertura do universo de investimentos pela área de pesquisa, principalmente nas estratégias de maior valor agregado.

Em 20 de março de 2023, a Moody's Local atribuiu o *rating* MQ1.br à CAIXA ASSET.

A avaliação MQ1.br da Caixa ASSET é baseada principalmente em: (i) processo disciplinado de gestão de investimentos da gestora; (ii) forte cultura fiduciária e procedimentos de gestão de risco bem estruturados; (iii) relevante posição de mercado, entre as maiores gestoras do país, com considerável diversificação de produtos e investidores; e (iv) suporte e supervisão da sua controladora Caixa Econômica Federal (Caixa ou banco, AAA.br estável).

A agência destacou como principais desafios para a CAIXA ASSET: (i) expandir seu total de ativos sob gestão em estratégias mais sofisticadas, como ações e multimercado, dado o ambiente desafiador para estas classes; e (ii) melhora do desempenho ajustado ao risco relativo dos fundos de renda fixa, renda fixa curto prazo e previdência renda fixa.

A Companhia foi destaque na Revista Investidor Institucional, principal publicação brasileira voltada aos profissionais de fundos de pensão e mercado de investimentos, com 36 fundos classificados como EXCELENTES no Ranking da revista Fundos de Investimentos para Institucionais publicado na edição de setembro/2023.

No ranking Prisma Fiscal, elaborado pelo Ministério da Fazenda, a CAIXA ASSET apareceu com posição de destaque no podium mensal de curto prazo nas edições de julho, agosto e setembro de 2023, este último em três categorias.

A CAIXA ASSET foi também destaque na edição de julho/2023 do ranking Focus Top 5 divulgado pelo Banco Central. Nesta edição, a companhia alcançou participação no Top 5 Mensal de Curto Prazo para a Selic, ocupando o primeiro lugar.

SELO GPTW

Com pouco mais de um ano de existência, a CAIXA ASSET foi reconhecida com o selo Great Place To Work – GPTW. O Great Place To Work® é uma consultoria global que apoia organizações a obter melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação.

Esse reconhecimento é resultado da cultura de inovação, do orgulho de pertencer, de respeito a diversidade e imparcialidade que temos na CAIXA ASSET e reforça o nosso compromisso na construção de um ambiente excelente de trabalho para nossos colaboradores, agregando mais valor em nossa marca e produtos.

PRI – Principles for Responsible Investment

O PRI é uma iniciativa global liderada pela ONU que fomenta o desenvolvimento dos investimentos responsáveis junto aos signatários representados por investidores, gestores de investimentos e prestadores de serviços no mercado financeiro.

Em alinhamento ao planejamento estratégico da Companhia, a CAIXA ASSET aderiu ao PRI em 2023 assumindo o compromisso público com os princípios que norteiam as ações da iniciativa e busca desenvolver a integração de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) nas análises e processos de investimentos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a dedicação e o empenho dos funcionários da CAIXA ASSET na construção dos resultados do 3º trimestre de 2023, à CAIXA pela busca incessante por soluções e, principalmente, aos nossos clientes, motivo pelo qual estamos aqui.

A Administração





**CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS S.A.**
(CNPJ: 42.040.639/0001-40)

Relatório do auditor independente

**Informações contábeis intermediárias
Trimestre e período de nove meses findos em
30 de setembro de 2023**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da **Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Caixa Asset” ou “Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e dos valores adicionados para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2023, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de nove meses findos nesta data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Caixa Asset é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

São Paulo, 13 de novembro de 2023.



Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de setembro de 2023

Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial	30/09/2023	31/12/2022
ATIVO	942.204	1.262.191
DISPONIBILIDADES (Nota 3)	1	103
INSTRUMENTOS FINANCEIROS (Nota 4)	880.842	1.199.524
Títulos e Valores Mobiliários	880.842	1.199.524
OUTROS ATIVOS (Nota 5)	61.361	62.564
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	942.204	1.262.191
PASSIVOS FISCAIS	65.136	76.770
Correntes (Nota 8b)	65.136	76.770
OUTROS PASSIVOS (Nota 6)	11.863	300.917
Obrigações com Partes Relacionadas	11.851	300.123
Outras Obrigações	12	794
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	865.205	884.504
Capital Social (Nota 7a)	50.000	50.000
Reserva de Capital (Nota 7b)	7	7
Reservas de Lucros (Nota 7c)	10.000	10.000
Dividendos Adicionais Propostos (Nota 7d)	-	824.497
Lucros Acumulados (Nota 7e)	805.198	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado	3T23	9M23	3T22	9M22
Receitas de Intermediação Financeira	50.047	145.009	26.435	50.650
Resultado de Operações com Instrumentos Financeiros	50.047	145.009	26.435	50.650
Resultado de Intermediação Financeira (Nota 9)	50.047	145.009	26.435	50.650
Outras Receitas e Despesas Operacionais (Nota 10)	419.501	1.196.957	474.243	1.338.370
Receitas de prestação de serviços (Nota 10a)	491.275	1.412.879	540.448	1.521.694
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10c)	(25.877)	(76.151)	(26.827)	(76.643)
Despesas Tributárias (Nota 10b)	(35.064)	(100.911)	(37.226)	(103.644)
Outras Receitas Operacionais (Nota 10e)	59	342	164	553
Outras Despesas Operacionais (Nota 10d)	(10.892)	(39.202)	(2.316)	(3.590)
Resultado Operacional	469.549	1.341.967	500.678	1.389.020
Outras Receitas e Despesas (Nota 10d)	-	-	21	(1.210)
Resultado Antes dos Tributos sobre Lucro e Participações	469.549	1.341.967	500.699	1.387.810
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 8a)	(187.813)	(536.768)	(203.678)	(558.510)
Imposto sobre a Renda	(117.381)	(335.473)	(125.169)	(346.935)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(70.432)	(201.295)	(78.509)	(211.575)
Lucro Antes das Participações	281.736	805.198	297.021	829.300
Lucro Líquido	281.736	805.198	297.021	829.300
Quantidade de Ações	50.000.000	50.000.000	50.000.000	50.000.000
Lucro Líquido por Ação (em R\$)	R\$ 5,63	R\$ 16,10	R\$ 5,94	R\$ 16,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração de Resultado Abrangente

Demonstração do Resultado Abrangente	3T23	9M23	3T22	9M22
Resultado Líquido	281.736	805.198	297.021	829.300
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente do Período	281.736	805.198	297.021	829.300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de lucros		Lucros Acumulados	Total
			Reserva Legal	Dividendos Adicionais Propostos		
Em 31 de dezembro de 2021	50.000	7	5.405	77.027	-	132.439
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO	-	-	-	-	829.300	829.300
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:						
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	(77.027)	-	(77.027)
Em 30 de setembro de 2022	50.000	7	5.405	-	829.300	884.712
Em 31 de dezembro de 2022	50.000	7	10.000	824.497	-	884.504
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO	-	-	-	-	805.198	805.198
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	(824.497)	-	(824.497)
Em 30 de setembro de 2023	50.000	7	10.000	-	805.198	865.205

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	9M23	9M22
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido	(Nota 7e) 805.198	829.300
Ajustes ao Resultado	(145.009)	(50.650)
Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação	(145.009)	(50.650)
Resultado Ajustado	660.189	778.650
VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
(Aumento)/Redução de Instrumentos Financeiros	463.693	(674.274)
(Aumento)/Redução de Ativos Fiscais	-	292.757
(Aumento)/Redução de Outros Créditos	1.202	(5.085)
Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Previdenciárias	535.388	266.589
Aumento/(Redução) de Obrigações com a Controladora	11.333	2.773
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações	(783)	15
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(547.023)	(557.491)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades Operacionais	1.124.000	103.934
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	(Nota 7d) (1.124.102)	(103.932)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades de Financiamento	(1.124.102)	(103.932)
Aumento / (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(102)	2
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	103	1
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração do Valor Adicionado

Demonstração do Valor Adicionado	3T23	9M23	3T22	9M22
1. Receitas	541.381	1.558.150	567.046	1.572.897
Resultado de Intermediação Financeira	50.047	145.009	26.435	50.650
Receitas de prestação de Serviços	491.275	1.412.879	540.448	1.521.694
Outras Receitas Operacionais	59	262	164	553
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	15.053	34.588	8.716	25.792
Convênio com a Controladora	4.084	12.828	6.286	21.833
Serviços Técnicos Especializados	36	324	108	357
Outras Despesas Operacionais	10.892	21.343	2.316	3.590
Outras Despesas Administrativas	41	93	6	12
3. Valor Adicionado Bruto (1 - 2)	526.328	1.523.562	558.330	1.547.105
4. Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	80	21	21
Receitas de Variação Cambial	-	80	21	21
5. Valor Adicionado Total a Distribuir (3 + 4)	526.328	1.523.642	558.351	1.547.126
6. Distribuição do Valor Adicionado	526.328	1.523.642	558.351	1.547.126
Pessoal	21.715	62.904	20.427	54.442
Remuneração Direta	12.821	39.820	11.899	33.577
Benefícios e Encargos Sociais	4.637	10.698	4.733	10.222
FGTS	1.044	3.031	929	2.607
Previdência Social	3.213	9.355	2.867	8.036
Impostos, Taxas e Contribuições	222.877	637.679	240.903	662.154
Imposto de Renda e Contribuição Social	187.813	536.768	203.678	558.510
Outros Impostos, Taxas e Contribuições	35.064	100.911	37.225	103.644
Remuneração de Capital de Terceiros	-	17.860	-	1.231
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos	-	17.860	-	1.231
Remuneração de Capital Próprio	281.736	805.198	297.021	829.300
Lucros Retidos	281.736	805.198	297.021	829.300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Nota 1 – Contexto Operacional

A Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CAIXA ASSET ou Companhia), inscrita no CNPJ/ME sob n.º 42.040.639/0001-40, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em São Paulo, Brasil. Foi constituída em 14 de abril de 2021 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (CAIXA ou Controladora). Este ato está amparado legalmente pelo Art. 1º da Lei n.º 11.908, de 3 de março de 2009 e normativamente pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN n.º 5.008, de 24 de março de 2022.

A CAIXA ASSET é regida por seu Estatuto Social, adequado à Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, Decreto n.º 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

A CAIXA ASSET tem como objeto social a prática de operações inerentes à compra e venda de títulos e valores mobiliários, à instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, à administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, à operação de compra e venda de metais preciosos no mercado físico, à prestação de serviços de intermediação e de assessoria em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia não emprega, de forma direta, recursos para custeio de Políticas Públicas, já que, atualmente, não oferece incentivos a beneficiários de programas ofertados pelo Governo Federal e não possui programas governamentais específicos aos quais atenda. Portanto, não promove ou realiza contabilização, segregada, de receitas e custos decorrentes das políticas públicas diante da realidade dos seus serviços prestados – gestão de carteiras de veículos de investimento (*asset management*).

Nota 2 – Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias e principais práticas contábeis

(a) Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias da CAIXA ASSET foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen, as quais compreendem a Lei n.º 4.595/1964, Resolução CMN n.º 4.818/20 e Resolução BCB n.º 2/20, associadas às normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF) e normatizações e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, observando-se as diretrizes contábeis emanadas da Lei n.º 6.404/1976, com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, quando aplicável.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão evidenciadas, são de responsabilidade e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão, foram apreciadas pelo Conselho de Administração em 09 de novembro de 2023, e seguem para publicação conforme prescreve Art. 8 do Estatuto Social e Art. 86 § 1º da Lei 13.303/2016.

(b) Estimativas contábeis

As práticas contábeis adotadas no Brasil envolvem julgamento pela Administração quanto a estimativas e premissas relativas à mensuração de provisões para perdas associadas ao risco de crédito; ativos fiscais diferidos; valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões para causas judiciais cíveis, trabalhistas e fiscais; provisões para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros; e determinação da vida útil de alguns ativos, de acordo com a Resolução BCB 120/21. Os valores definitivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas e serão conhecidos por ocasião da sua liquidação ou em virtude da revisão das metodologias adotadas. A sensibilidade dos valores contábeis às estimativas não apresenta relevante disparidade e as estimativas são avaliadas periodicamente. A natureza e o valor contábil dos ativos e passivos são apresentados nas respectivas notas explicativas.

(c) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da CAIXA ASSET. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

(d) Principais Práticas Contábeis

(i) Disponibilidades – São representadas por registros e saldos envolvendo caixa, depósitos à vista e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

(ii) Instrumentos Financeiros – Os títulos e valores mobiliários adquiridos para composição da carteira própria são registrados pelos valores efetivamente pago, em conformidade com a Circular BACEN nº 3.068/2001, e são classificados em categorias específicas, de acordo com a intenção da Administração e Política de Investimento da Companhia:

- Títulos para Negociação: Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos disponíveis para venda: Títulos e valores mobiliários mantidos por prazo indefinido e que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou mudanças de condição do mercado, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.
- Títulos mantidos até o vencimento: Títulos e valores mobiliários adquiridos com intenção e capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição atualizado em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários adquiridos pela CAIXA ASSET foram classificados na categoria “Títulos para negociação” e, portanto, foram avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

Valor Justo: Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A hierarquia de valor justo é classificada conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo para ativos financeiros estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, utilizam-se modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, acredita-se que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

(iii) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes – Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias. Os passivos são demonstrados pelos valores reconhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias.

(iv) Tributos Correntes e Diferidos – Imposto de Renda e contribuição social – A CAIXA ASSET adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXA ASSET está sujeita a pagamentos mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, preenchidos os requisitos constantes do Decreto n.º 9.580, de 22 de novembro de 2018, e demais legislações aplicáveis. Desta forma a provisão para tributos correntes e diferidos, estes quando aplicáveis, são calculados sobre o lucro líquido: i) IRPJ: à alíquota de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro líquido anual excedente à R\$ 240 mil conforme Art. 225 do Anexo do Decreto nº 9.580 de 22 de novembro de 2018; e ii) CSLL: às alíquotas de 15%, conforme Inciso I do Art. 3º da Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988.

Não foram reconhecidos créditos tributários no trimestre findo e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023.

(v) Provisões e Contingências Ativas e Passivas – As provisões passivas são reconhecidas, ordinariamente com base em obrigações trabalhistas apropriadas pelo regime de competência ou extraordinariamente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for provável o risco de perda de uma ação judicial ou extrajudicial com uma provável saída de recursos para a liquidação da obrigação e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As contingências ativas e passivas são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos, sendo quantificadas pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, considerando ainda:

Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Provisão para riscos: é reconhecida, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; e

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos: são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente. A CAIXA ASSET, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvida em quaisquer processos administrativos ou judiciais que justifiquem a constituição de provisões ou a divulgação de contingências ativas e/ou passivas.

(vi) Resultado (Receitas e Despesas) – As receitas e despesas são computadas no resultado do período em que ocorrerem, independentemente do recebimento ou desembolso financeiro, observado o regime de competência.

(e) Benefícios à empregados Planos de previdência complementar e ativos e passivo relacionados a benefícios pós emprego

A CAIXA ASSET não concede benefícios de curto ou longo prazo pós emprego, plano de aposentadoria, de rescisão de contrato de trabalho, remuneração baseada em ações, não possuindo passivos atrelados a estes.

(f) Resultado recorrente e não recorrente

A Resolução BCB nº 2/2020 determinou a divulgação em notas explicativas, do resultado recorrente e não recorrentes de forma segregada. De acordo com o § 4º do Art. 34, para fins do disposto na Resolução, considera-se resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. No curso do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, não foram identificados itens não recorrentes.

(g) Normas recentemente emitidas a serem aplicadas em períodos futuros

Resolução CMN nº 5.100, de 24 de agosto de 2023: A Resolução altera a Resolução CMN nº 4.966 de 25 de novembro de 2021 e retira, nos termos do Art. 1º, parágrafo 1º, inciso I, a aplicabilidade das disposições da referida Resolução às Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – DTVM.

Desta forma, as ações em consonância com o Plano de Implementação da Resolução CMN nº 4.966, não serão apresentadas nestas Notas Explicativas.

Nota 3 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	30/09/2023	31/12/2022
Disponibilidades	1	103
Depósitos Bancários	1	103
Total	1	103

Nota 4 - Instrumentos Financeiros

(a) Instrumentos Financeiros – Títulos para Negociação

Os instrumentos financeiros classificados na categoria de títulos para negociação são representados pela aplicação mantida no Fundo de Investimento CAIXA Ibirapuera Renda Fixa, inscrito no CNPJ/ME sob n.º 41.738.863/0001-48, fundo exclusivo constituído em 08 de julho de 2021, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e sem carência para resgate, administrado pela Caixa Econômica Federal, na forma do seu Regulamento.

Descrição	30/09/2023	31/12/2022
Instrumentos Financeiros - Títulos para Negociação	880.842	1.199.524
Cotas de Fundos de Investimento de Renda Fixa	880.842	1.199.524
Total	880.842	1.199.524

Os instrumentos financeiros estão classificados como ativos de Nível 1, no qual as informações aplicadas nas técnicas de avaliação correspondem a preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nota 5 – Outros Ativos

Descrição	30/09/2023	31/12/2022
Taxa de Gestão - a receber - Fundos de Investimento	60.619	60.188
Taxa de Gestão - a receber - Carteiras Administradas	47	40
Taxa de Performance - a receber	-	273
Taxa de Saída - a receber	7	29
Outros créditos	4	15
Despesas antecipadas	684	2.019
Total	61.361	62.564

Nota 6 – Outros Passivos

Descrição	30/09/2023	31/12/2022
Obrigações com a Controladora	11.851	300.123
Sociais e Estatutárias ¹	-	274.833
Operacionais / Infraestrutura	3.229	19.072
Despesas de Pessoal	8.622	6.218
Serviços Prestados por Terceiros	12	794
Total	11.863	300.917

¹ Variação das Obrigações com a Controladora – Sociais e Estatutárias: Dividendos obrigatórios pagos em 31 de agosto de 2023.

Nota 7 – Patrimônio Líquido**(a) Capital Social**

O capital social da CAIXA ASSET é representado por 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscrito integralmente pela CAIXA, atendendo ao disposto no Art. 182, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e integralizado por meio de títulos públicos federais de sua titularidade.

Descrição	30/09/2023	31/12/2022
Capital Autorizado	100.000	100.000
Capital a Integralizar (-)	(50.000)	(50.000)
Capital Social	50.000	50.000

(b) Reserva de Capital

A reserva de capital da CAIXA ASSET, na forma estabelecida no § 1º, do Art. 182, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, no valor de R\$ 7 corresponde ao ágio obtido sobre os títulos públicos na data de disponibilização da Controladora para a integralização do Capital, uma vez que o preço unitário de fechamento atribuído aos títulos teve variação.

Foi realizado, em 14 de abril de 2021, o aporte de R\$ 50.000, correspondentes à 4.624 Letras Financeiras do Tesouro - LFT 210100, vencimento em 1º de março de 2022, em conta especial de constituição de capital da CAIXA ASSET, apresentando Preço Unitário (PU) de fechamento, conforme quadro abaixo:

Descrição	30/09/2023	31/12/2022
PU fechamento em 14/04/2021 (em reais)	10.814,699653	10.814,699653
Quantidade	4.624	4.624
Valor Atualizado dos títulos públicos federais	50.007	50.007
Capital Social Integralizado (-)	(50.000)	(50.000)
Total	7	7

(c) Reserva Legal

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

Não houve destinação para a Reserva Legal, tendo em vista o atingimento do limite de 20% (vinte por cento) do Capital Social no exercício findo de 31 de dezembro de 2022, conforme estabelecido no Art. 193, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976: R\$ 10.000.

(d) Dividendos

Conforme estabelecido na Política de Distribuição de dividendos, a CAIXA ASSET, por meio da Assembleia Geral Ordinária – AGO, aprovou em 30 de agosto de 2023 a distribuição dos dividendos adicionais à Caixa Econômica Federal (Controladora Integral) no montante de R\$ 824.497. Os dividendos obrigatórios e adicionais, devidamente atualizado pelo SELIC, foram pagos à Controladora em 31 de agosto de 2023.

(e) Destinação do lucro Líquido

O lucro líquido foi mantido em Lucros Acumulados e terá destinação quando do encerramento do exercício vigente.

Nota 8 – Tributos**(a) Apuração do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – Corrente**

Descrição	3T23	9M23	3T22	9M22
Resultado Antes dos Tributos sobre Lucro e Participações	469.549	1.341.967	500.699	1.387.810
Encargos com IRPJ (15% + Adicional de 10%) e CSLL (15%)	(187.813)	(536.768)	(203.678)	(558.510)
Tributos Correntes	(187.813)	(536.768)	(203.678)	(558.510)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(187.813)	(536.768)	(203.678)	(558.510)
Taxa Efetiva - Tributos	40%	40%	41%	40%

(b) Passivo Fiscal Corrente

Descrição	30/09/2023	31/12/2022
Valores Correntes	65.091	76.641
Apuração de IRPJ e CSLL sobre Resultado Tributável	536.769	749.341
Compensação de IRPJ e CSLL com Antecipações e Retenções	(482.040)	(684.358)
PIS/PASEP (0,65%) e COFINS (4%) a pagar	7.370	8.335
Apuração de ISSQN sobre Serviços Prestados (Até 5%)	28.258	40.289
Compensação de ISSQN com Retenções	(25.266)	(36.966)
Impostos e Contribuições a Recolher	45	129
Passivo Fiscal Corrente	65.136	76.770

Nota 9 – Resultado de Intermediação Financeira

Em consonância com a Política de Investimento da Companhia, a gestão de investimento dos Recursos Próprios pode ser realizada por investimentos diretos ou por meio de fundos de investimento exclusivos.

Resultado de Intermediação Financeira	3T23	9M23	3T22	9M22
Receitas de Instrumentos Financeiros	50.047	145.009	26.435	50.650
Rendas de Cotas de Fundos de Investimento	50.047	145.009	26.435	50.650
Total	50.047	145.009	26.435	50.650

Nota 10 – Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Operacionais	3T23	9M23	3T22	9M22
Receitas de Prestação de Serviços	491.275	1.412.879	540.448	1.521.694
Despesas de Tributos (Nota 10b)	(35.064)	(100.911)	(37.226)	(103.644)
Despesa de Tributos - COFINS (4%)	(21.655)	(62.329)	(22.683)	(62.916)
Despesa de Tributos - PIS/PASEP (0,65%)	(3.519)	(10.129)	(3.686)	(10.224)
Despesa de Tributos - ISS (Até 5%)	(9.890)	(28.453)	(10.857)	(30.504)
Despesas Gerais e Administrativas	(25.877)	(76.151)	(26.827)	(76.643)
Outras Receitas Operacionais	59	342	164	553
Outras Despesas Operacionais	(10.892)	(39.202)	(2.316)	(3.590)
Total	419.501	1.196.957	474.243	1.338.370

(a) Receitas de Prestação de Serviços

Em 30 de setembro de 2023 a Companhia tem 432 produtos sob sua gestão, compostos pelos produtos derivados do processo de migração estabelecido no Acordo Firmado entre a CAIXA e a CAIXA ASSET.

As receitas de prestação de serviços contemplam as taxas de gestão e performance dos fundos de investimento e carteiras administradas migradas, bem como as comissões de estruturação de Fundos de Investimentos, segregados conforme quadro abaixo:

Receitas de Prestação de Serviços	3T23	9M23	3T22	9M22
Descrição				
Taxa de Gestão - Fundos de Investimentos	488.258	1.409.622	540.050	1.519.789
Taxa de Gestão - Carteiras Administradas	150	388	186	539
Comissão de Estruturação de Fundos de Investimentos	-	-	-	720
Taxa de Performance - Fundos de Investimentos	2.867	2.869	212	646
Total	491.275	1.412.879	540.448	1.521.694

(b) Despesas de Tributos

As despesas de contribuição ao COFINS e ao PIS/PASEP foram apuradas pela CAIXA ASSET pelo regime cumulativo, atribuído conforme Inciso I do Art. 10 da Lei nº 10.833/2003 e inciso I do Art. 8º da Lei nº 10.637/2002, obrigatório para as pessoas jurídicas de direito privado sujeitas a tributação pelo lucro real. O fato gerador da contribuição é o faturamento, com incidência das alíquotas de 0,65% para o PIS/PASEP e de 4% para a COFINS, conforme preceitua a IN RFB nº 2121, de 15 de dezembro de 2022 e demais legislações correlatas.

Em relação ao ISSQN, a CAIXA ASSET aplicou a alíquota de 2% e 5% (Município de São Paulo) sobre as receitas de prestação dos serviços (base de cálculo) de administração e estruturação de fundos, respectivamente, conforme determina a Lei Complementar nº 116 de 31 de julho de 2003 e demais legislações correlacionadas.

Despesas de Tributos	3T23	9M23	3T22	9M22
Descrição				
COFINS	21.655	62.329	22.683	62.916
PIS	3.519	10.129	3.686	10.224
ISSQN	9.890	28.453	10.857	30.504
Total	35.064	100.911	37.226	103.644

(c) Despesas Gerais e Administrativas

As despesas Gerais e Administrativas incluem as despesas oriundas do Convênio de Compartilhamento de Serviços firmado entre a CAIXA ASSET e a CAIXA (i), despesas com serviços técnicos especializados (ii) e outras despesas administrativas (iii):

Despesas	3T23	9M23	3T22	9M22
Despesas de Convênio de Compartilhamento	25.800	75.734	26.713	76.275
Operacionais / Infraestrutura	4.084	12.828	6.286	21.833
Despesas de Pessoal	21.716	62.906	20.427	54.442
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	36	324	108	356
Outras Despesas Administrativas	41	93	6	12
Total	25.877	76.151	26.827	76.643

(i) Despesas de Convênio de Compartilhamento de Serviços – CAIXA ASSET E CAIXA

Em 7 de junho de 2021, a CAIXA ASSET e a CAIXA, por meio de Instrumento Particular, celebraram um Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais. Foram submetidas ao regime de compartilhamento as seguintes estruturas e atividades de suporte:

a) Pessoas: disponibilização de pessoal, remuneração, benefícios, relações trabalhistas, capacitação e avaliação de desempenho, que abarca as atividades de distribuição de Deltas; apoio ao Programa de Bônus da demandante e a negociação, apuração e pagamento da Participação dos Lucros e Resultados – PLR. A disponibilização de pessoal não contempla a assunção de passivos relacionados ao pós emprego.

- b) Tecnologia da Informação e Comunicação: prospecção de soluções, desenvolvimento e/ manutenção de sistemas, e infraestrutura tecnológica;
- c) Infraestrutura e Segurança: limpeza, conservação, brigada de incêndio, transporte de pessoas e de materiais, impressão, postagem de documentos, malotes empresariais (entre Unidades CAIXA e CAIXA ASSET), agenciamento de passagens aéreas e hospedagem, infraestrutura para realização de reuniões corporativas, mudança de empregado, materiais, mobiliários, manutenção predial, climatização, engenharia e arquitetura, segurança empresarial;
- d) Compras e Contratações: assessoramento na elaboração de demandas, instrução de processos de contratações, elaboração de editais e minutas de contratos, condução dos certames, controle dos prazos de vigência;
- e) Jurídicas: Atuação no contencioso administrativo, judicial e extrajudicial e assessoramento técnico-jurídico;
- f) Marketing e Comunicação: ações de comunicação e marketing, físico, na internet e meios digitais;
- g) Auditoria: auditoria interna (operacional, financeira, contábil e de tecnologia da informação);
- h) Corregedoria: Apuração de infrações éticas e disciplinares cometidas por empregados CAIXA em disponibilidade, Administradores, Conselheiros e Membros de Comitês Estatutários;
- i) Controles Internos: Disponibilização de canal para registro e tratamento de denúncias; assessoramento em normativos e disponibilização de ferramentas para Gestão de Normativos; padrões e metodologias para Gestão de Continuidade de Negócios, Gestão de Crise e para construção de Plano Diretor e Política de Segurança da informação; adesão à Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.
- j) Riscos Corporativos: assessoramento na realização de metodologias de políticas e risco operacional;
- k) Apoio Institucional: assessoramento institucional e de agenda pública dos dirigentes;
- l) Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração da CAIXA ASSET: compartilhamento de Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Indicação, Remuneração e Elegibilidade, ou outros que venham a substituí-los;
- m) Governança e Estratégia: Assessoramento no que refere a modelagem da governança corporativa, modelagem organizacional e assessoria quanto à arquitetura e mapeamento de processos, BPM e disponibilização de ferramentas e capacitação em gestão/mapeamento de processos.

O fluxo de cobrança dos serviços prestados pela Controladora, conforme contrato mencionado, foi iniciado em novembro/2021.

(ii) Despesas de Serviços Técnicos Especializados

Em 04 de janeiro de 2022 foi firmado um contrato com a empresa BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda., para a prestação de serviços de auditoria das Demonstrações Financeiras da CAIXA ASSET pelo prazo de 24 meses, conforme nota explicativa nº 13.

Além da auditoria externa, foram firmados contratos de prestação de serviço de consultoria e assessoria empresarial (Approved Legalização e Apoio Administrativo Ltda.) e tributária (BKR Lopes Machado Auditores S.S.), contabilidade (RF Contabilidade e Gestão Empresarial Ltda.), pesquisa de clima organizacional (GPTW) e agências de classificação de *rating* (Fitch Ratings Brasil Ltda. e Moods Local Agência de Classificação de Risco Ltda.).

(iii) Outras Despesas Administrativas

Foram reconhecidas em outras despesas administrativas as despesas de emolumentos judiciais e cartorários, tarifas bancárias, despesas com marketing institucional e comunicação.

(d) Outras Despesas Operacionais

Além das despesas usualmente agrupadas como "Outras Despesas Operacionais", é preciso destacar o reconhecimento da despesa no valor de R\$ 3.145 relativa a disponibilidade de sistemas de informações do mercado financeiro, bem como despesas de ressarcimento à CAIXA referente ao compartilhamento de contrato do sistema ERP.

Foram reconhecidas como outras despesas operacionais, também, as atualizações monetárias pela taxa SELIC dos dividendos obrigatórios e adicionais, pagos em 31 de agosto de 2023, conforme estabelecido em seu Estatuto Social e em consonância com o Decreto Nº 2.673 de 16 de julho de 1998 no montante de R\$ 6.912.

Descrição	3T23	9M23	3T22	9M22
Outras Despesas Operacionais	3.980	14.430	2.316	3.590
Desenv Manutenção de Sistemas	3.145	12.272	1.878	2.741
Outras Despesas	835	2.158	439	849
Despesas Atualização Monetária	6.912	24.772	-	1.231
Outras Receitas e Despesas	-	-	(21)	(21)
Total	10.892	39.202	2.295	4.800

(e) Outras Receitas Operacionais

Foram reconhecidas como outras receitas operacionais as taxas de saída recebidas dos fundos de investimento migrados (R\$ 59).

A taxa de saída não se enquadra como uma renda de serviços, pois se refere a uma penalidade aplicada em caso de resgate antecipado dos recursos, sem conexão com o serviço efetivamente prestado.

Não foram reconhecidas receitas de variação cambial no trimestre findo em 30 de setembro de 2023.

Nota 11 – Partes Relacionadas

(a) Controladora

A Caixa Econômica Federal, controladora integral da CAIXA ASSET, é instituição financeira, tendo sido constituída pelo Decreto-Lei nº 759, de 12 de agosto de 1969, sob a forma de empresa pública, com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Fazenda e com sede em Brasília, Distrito Federal.

(b) Partes Relacionadas

O quadro a seguir evidencia as principais empresas do conglomerado que figuram como partes relacionadas da CAIXA ASSET e a natureza do relacionamento entre as entidades:

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
Caixa Econômica Federal	Controladora Integral
CAIXA Cartões Holding S.A.	Entidade sob Controle Comum
CAIXA Holding Securitária S.A.	Entidade sob Controle Comum
CAIXA Loterias S.A.	Entidade sob Controle Comum
CAIXA Seguridade Participações S.A.	Entidade sob Controle Comum

(c) Principais Transações com Partes Relacionadas

Os quadros abaixo apresentam as variações patrimoniais e no resultado das principais transações com as partes relacionadas da CAIXA ASSET no trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023:

No patrimônio:

Descrição			30/09/2023	31/12/2022
Ativos		Entidade	880.842	1.199.524
Cotas de Fundos de Investimento	(Nota 4)	CAIXA	880.842	1.199.524
Passivos		Entidade	11.851	300.123
Obrigações com a Controladora	(Nota 6)	CAIXA	11.851	300.123

No resultado:

			3T23	9M23	3T22	9M22
Receitas		Entidade	50.047	145.009	26.435	50.650
Rendas de Cotas de Fundos de Investimento	(Nota 9)	CAIXA	50.047	145.009	26.435	50.650
Despesas		Entidade	32.712	100.506	26.713	77.506
Despesas de Convênio de Compartilhamento	(Nota 10c)	CAIXA	25.800	75.734	26.713	76.275
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos	(Nota 10d)	CAIXA	6.912	24.772	-	1.231

(d) Pessoal-Chave da Administração

Enquadram-se como pessoal chave da Administração as pessoas que detêm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades, direta ou indiretamente.

Na CAIXA ASSET se enquadram como pessoal chave aqueles com responsabilidade direta e/ou indireta em suas atividades, tais como: membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos e de Capital.

(e) Remuneração do pessoal-chave da administração

O montante da remuneração global dos administradores é submetido anualmente pelo Conselho de Administração para aprovação da Assembleia Geral da CAIXA ASSET, sendo composta pela remuneração fixa, pela remuneração variável dos dirigentes (RVD) e por benefícios aos dirigentes.

Conforme previsão estatutária, será devida ainda remuneração compensatória ao ex-membro da diretoria a título de benefício pós-gestão, equivalente ao honorário mensal, durante o período no qual estiver impedido de retornar ao desempenho de função que ocupava na administração pública ou privada anteriormente à sua investidura.

(f) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Conforme determina a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, bem como em função das disposições constantes no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a seguir são apresentadas informações relativas à remuneração de pessoal, inclusive dirigentes e conselheiros:

Descrição	MÉDIA SALARIAL (Valores em R\$)		
	Individual/Consolidado		
	30/09/2023		
	Dirigentes	Conselheiros	Empregados
Maior Salário	54.761,84	5.273,43	48.853,67
Salário Médio	48.677,79	5.273,43	17.345,06
Menor Salário	45.635,77	5.273,43	7.504,00
Benefícios	11.033,22	-	5.532,85

Nota 12 – Gerenciamento de Riscos

Na CAIXA ASSET, o gerenciamento de riscos e a governança corporativa são processos importantes para a estratégia da Companhia. Diante disso, a Companhia apresenta o comprometimento em manter a conformidade com a regulamentação vigente e as boas práticas de governança corporativa.

A CAIXA ASSET está exposta a riscos de mercado e liquidez, relativos aos recursos aplicados em tesouraria, os quais possuem, entretanto, perfil de risco baixo por estarem alocados integralmente em cotas de Fundos de Investimento de renda fixa, conforme mencionado na Nota 3 – Instrumentos Financeiros que, de acordo com a sua política de investimento, permite alocação somente em títulos públicos federais com exposição direta, ou através do uso de derivativos, ao risco das variações das taxas de juros pós-fixadas (SELIC/CDI).

Com relação ao risco de liquidez, conceituado como a possibilidade de descumprimento de obrigações contratuais nas datas previstas, devido a restrições de liquidez no mercado, o processo de gerenciamento da exposição a tal risco está disciplinado em regra interna, e é realizado pelo planejamento anual da gestão do fluxo de caixa, reporte mensal à diretoria apresentando o executado e as projeções, além de um acompanhamento diário das movimentações financeiras.

A CAIXA ASSET, como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, faz-se valer de declaração de apetite a riscos do conglomerado, uma prática importante e necessária no suporte a uma gestão prudente do negócio, na medida em que permite aprimorar o ambiente e a cultura de gerenciamento dos riscos e auxilia na preservação de níveis adequados de capital e de liquidez, na qual estão definidos os Indicadores chave de riscos, os limites de exposição a eles e mecanismos de reenquadramento para o caso de ocorrência de extrapolações aos limites estabelecidos.

Dado o contexto e perfil de atuação da CAIXA ASSET, não existe exposição relevante a riscos operacionais, de liquidez, de crédito e de mercado. Tais riscos, juntamente com os riscos legais e de estratégia, são monitorados e geridos por meio de políticas de Gerenciamento de Riscos, de Controles Internos e de Compliance próprias, nas respectivas unidades responsáveis pelas rotinas operacionais da Companhia, que atuam como 1ª Linha de Defesa.

A 2ª Linha de Defesa é exercida internamente, pelas unidades vinculadas à Superintendência Nacional de Risco, Compliance e Governança, sendo complementada pela atuação da Auditoria Interna da CAIXA, mediante convênio de compartilhamento de atividades, como 3ª Linha de Defesa e, portanto, última instância do processo de monitoramento e gestão de riscos no âmbito do Conglomerado.

A CAIXA ASSET conta, ainda, com um Comitê de Auditoria, órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, compartilhado com a Controladora CAIXA, e com um Conselho Fiscal próprio.

Nota 13 – Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

A instituição, em atendimento à Resolução nº 4.910 do Conselho Monetário Nacional (CMN), não contratou serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda., relacionados a Instituição, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

Nota 14 – Eventos Subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes de 30 de setembro de 2023 à data de divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias que requerem ajustes ou divulgação.

Alvaro Cunha Matos Lessa de Oliveira
Diretor Executivo E.E.

Gabriel Dutra Cardozo Vieira de Goes
Diretor Presidente

Paulo Mateus Rover Oliveira
Gerente Nacional
Contador CRC 015790/O-1 DF

